\*Armadura Espiritual: O Cinto da Verdade\*

“Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, (Ef 6:14)

O apóstolo Paulo usou essa analogia para nos instruir a cerca das investidas do inimigo. O cinturão fazia parte da vestimenta dos soldados romanos, para sustentar e unir as partes da armadura, que tinha como objetivo proteger as partes mais vulneráveis do corpo. Porque o inimigo ataca onde somos mais vulneráveis.

O salmista quando estava se sentindo vulnerável, reconhecendo as suas transgressões, disse: “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável.”(Sl 51:10)

O coração e o espírito de Davi estavam impuros. Ele estava escravo do pecado, conduzido pelo inimigo em seus desejos e suas vontades. O nosso coração, no sentido espiritual, é em essência quem somos. Desta forma, precisamos da proteção do “cinto da verdade”, contra as mentiras do inimigo e tudo que afeta o nosso entendimento, para que o nosso coração não se torne impuro e nosso espírito não seja abalado.

Quando desistimos da nossa vontade e fazemos a vontade de Deus, o Espírito Santo atua em nós.

Você conhece a verdade? A boa notícia é que a nossa liberdade está na verdade, pois Jesus disse: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”

Aleluia!

Quando conhecemos Jesus, nossos olhos espirituais se abrem e conhecemos a verdade, reconhecendo que somos pecadoras. Então, vem o arrependimento, vem o perdão e somos libertas, somos salvas; mas sozinhas

não podemos nos libertar.

Se você se declara seguidora de Cristo, então é seguidora da verdade. Você ama a verdade? A luz da verdade tem sido refletida em sua vida? Como anda a sua vida comparada à vida de Jesus Cristo?

A nossa natureza caída depende de Cristo para ser transformada. Quando conhecemos a “verdade”, recebemos o Espírito Santo e somos redimidas e remidas pela verdade, dia após dia.

No entanto, nem sempre estamos preparadas para conhecermos a verdade nua e crua, como diz o dito popular. Inclusive, há até uma metáfora relacionada à obra “A verdade saindo do poço”, pois muitos preferem a mentira travestida da verdade que a própria verdade. Sabe por que? A verdade desnuda e revela a realidade. Ela é a realidade, não importando quão constrangedora essa realidade seja. Confrontar e desmascarar fatos ou situações que requer de nós revelar quem realmente somos; Encarar a realidade, a nossa natureza pecaminosa, pode ser muito difícil, mas é necessário. Visto que o próprio Jesus disse: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; Ninguém vem ao Pai, senão por mim”. (Jo 14:6) Jesus é a verdade. Aleluia!

Rose Martins

Igreja Cidade Viva

Rede Entre Amigas

www.cidadeviva.org